

Granja perde mordomia

Instituto de Saúde Mental foi inaugurado

Saúde

273

CIDADE

para ter função social

ontem e mudará o tratamento psiquiátrico

Foi inaugurado ontem o Instituto de Saúde Mental do DF, que funcionará na área da Granja do Riacho Fundo, onde será desenvolvido um tratamento psiquiátrico pioneiro em todo o País, com menor utilização de medicamentos e a perspectiva de reintegração do paciente à sociedade. Participaram da solenidade o governador José Aparecido; o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves; o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Rafael Mayer; e o secretário de Saúde, Laércio Valença.

Para o governador José Aparecido, a inauguração do novo instituto, que servirá como apoio aos hospitais e unidades psiquiátricas, representa um importante passo do Governo José Sarney na medida em que a Granja do Riacho Fundo, "antes um símbolo das mordomias", passa a ter uma utilização social. A Granja, com uma área total de 52 hectares, foi residência oficial do ex-presidente Ernesto Geisel. De acordo com o autor do projeto e superintendente do Instituto, Inácio Republicano de Oliveira, a instalação na área da Granja do Riacho Fundo não exigiu nenhuma destinação de recursos por parte do GDF ou de órgãos federais. A manutenção será assegurada pela Fundação Hospitalar.

Depois de cortada a fita inaugural, as autoridades e profissionais da área de saúde visitaram as instalações ocupadas pelo Instituto de Saúde Mental. Na antiga residência oficial do Presidente da República, a suíte presidencial foi transformada numa sala de terapia de grupo com a participação dos familiares do paciente. Nesta unidade, há sete suítes além de um gabinete presidencial e salas que serão todas utilizadas como a realização de terapias.

Próximo a esta sede, a antiga churrasqueira que mantém o nome de Querência dos Maragatos é utilizada para a arte-terapia, enquanto que o antigo

alojamento da guarda presidencial foi ocupado com a instalação de cozinha, refeitório e aposentos de repouso diurno em espaços abertos. Os pacientes, que de acordo com o projeto poderão chegar a 1 mil, receberão no local um tratamento de continuidade à assistência recebida em hospitais, funcionando no período diurno, segundo explicou o superintendente do Instituto.

A nova instituição começa a funcionar com 273 profissionais, entre psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, um professor de Educação Física e técnicos de diversas áreas. Os pacientes serão encaminhados pelo Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico (HPAP), em Taguatinga, e pelos núcleos de psiquiatria de outros hospitais e clínicas. O projeto conjunto da Secretaria de Saúde e Instituto de Tecnologia Alternativa conta com o apoio do Defer, Fundação Hospitalar, Secretarias de Agricultura de Serviços Sociais, além dos Ministérios da Saúde e Previdência e Assistência Social.

Com as atividades iniciadas em caráter experimental na última segunda-feira, ele já conta com 20 pacientes sendo que a metade assistiu à solenidade de inauguração. Os atendimentos de emergência e ambulatorio serão todos realizados pelos outros hospitais e clínicas que têm a unidade de psiquiatria, enquanto que o Instituto desenvolverá o trabalho de apoio ao doente fora do hospital.

O governador José Aparecido, após a solenidade, afirmou que também a Granja do Torto e do Ipê estão tendo nova destinação, com os objetivos sociais. A Granja do Torto já está sendo utilizada em projeto da Secretaria de Agricultura, enquanto que a Granja do Ipê transformou-se em sede do Instituto de Tecnologia Alternativa. Ele ressaltou que as três áreas, construídas pela Novacap, voltam a ter o destino que as criou.